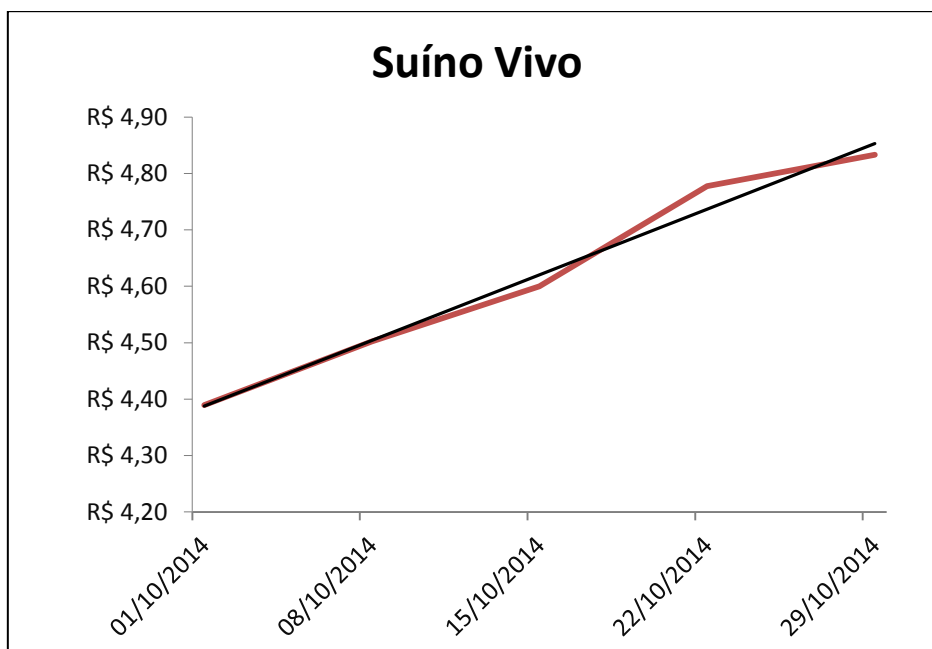


SUINOCULTURA AINDA É UM BOM NEGÓCIO



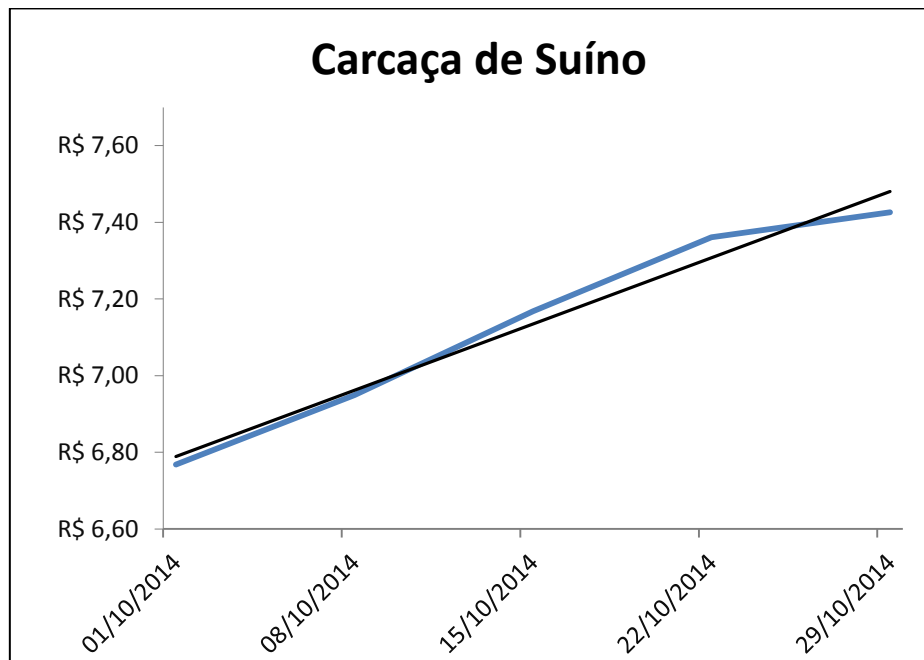
- ✓ No mês de outubro o preço da carne suína *in natura* manteve uma alta constante e satisfatória, alcançando valores de R\$ 4,83, o melhor preço registrado desde 2011. A previsão é que o preço continue ajustado até o final do ano.
- ✓ Depois de barrar as importações de alimentos dos EUA e União Europeia, a Rússia acelerou as compras de carne suína brasileira em outubro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) compilados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as exportações brasileiras de carne suína para a Rússia aumentaram 76,75% em outubro, para 17,065 mil toneladas.
- ✓ Em receita, as vendas para a Rússia mais do que dobraram, US\$ 87,8 milhões, alta de 172,87%. O forte ritmo das exportações de carne suína para a Rússia em outubro se torna ainda mais claro quando comparado ao ritmo de avanço, que já vinha ocorrendo, no acumulado de 2014. Fato que também contribuiu para este feito, foi que o Brasil está cada vez mais buscando e incentivando os estados para conquistarem o status de país livre de Peste Suína Clássica (PSC).

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



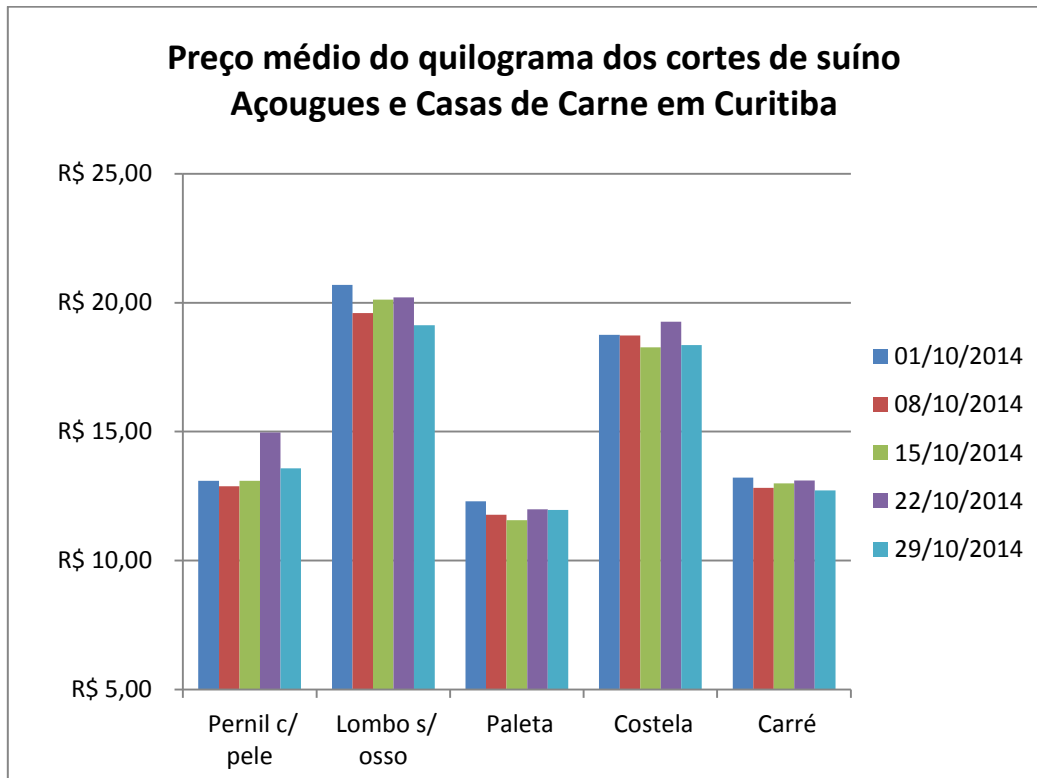
O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o mês de outubro sendo cotado em R\$ 4,39 e apresentou alta durante todo o decorrer do período, fechando a R\$ 4,83. Ou seja, uma alta de 10,11% em relação à primeira semana do mês.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



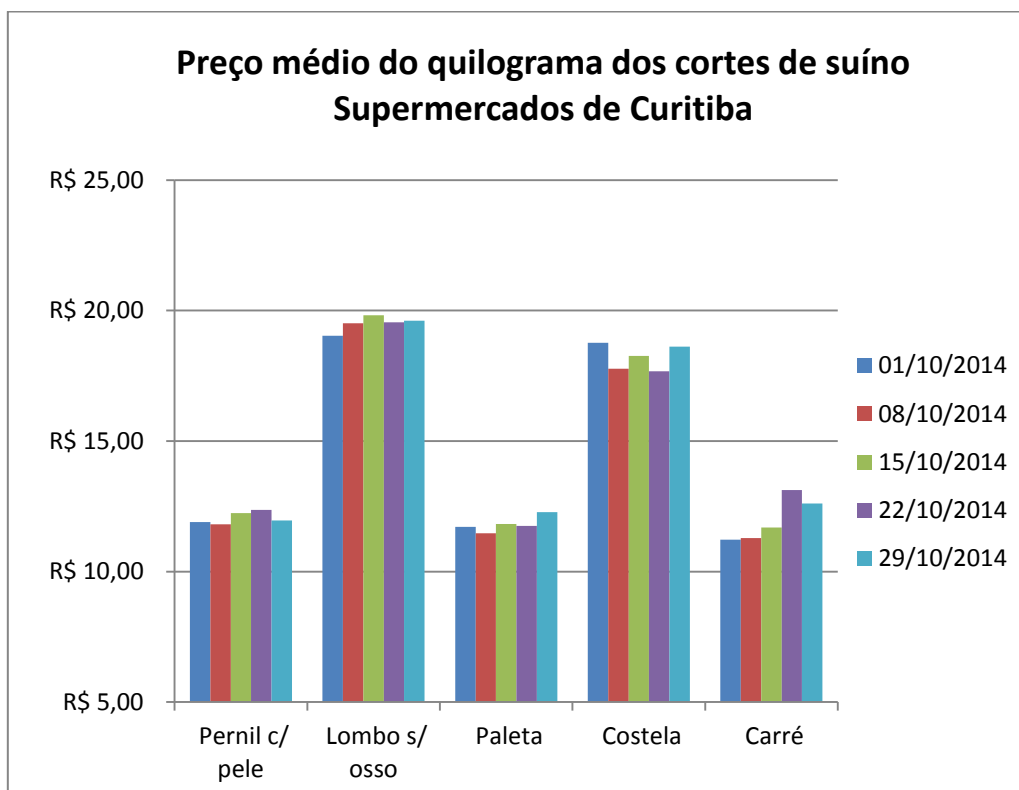
O indicador do preço do quilograma da carcaça do suíno LAPESUI também teve alta durante o mês de outubro. O preço do quilograma da carcaça suína apresentou a mesma tendência do preço do suíno vivo, com valorização de 9,72% se comparada à primeira semana do mês. O preço máximo atingido no período foi de R\$ 7,43, na última semana de outubro, e o mínimo, de R\$ 6,77, no final da primeira semana do mês em questão.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo Açougues e Casas de Carnes em Curitiba



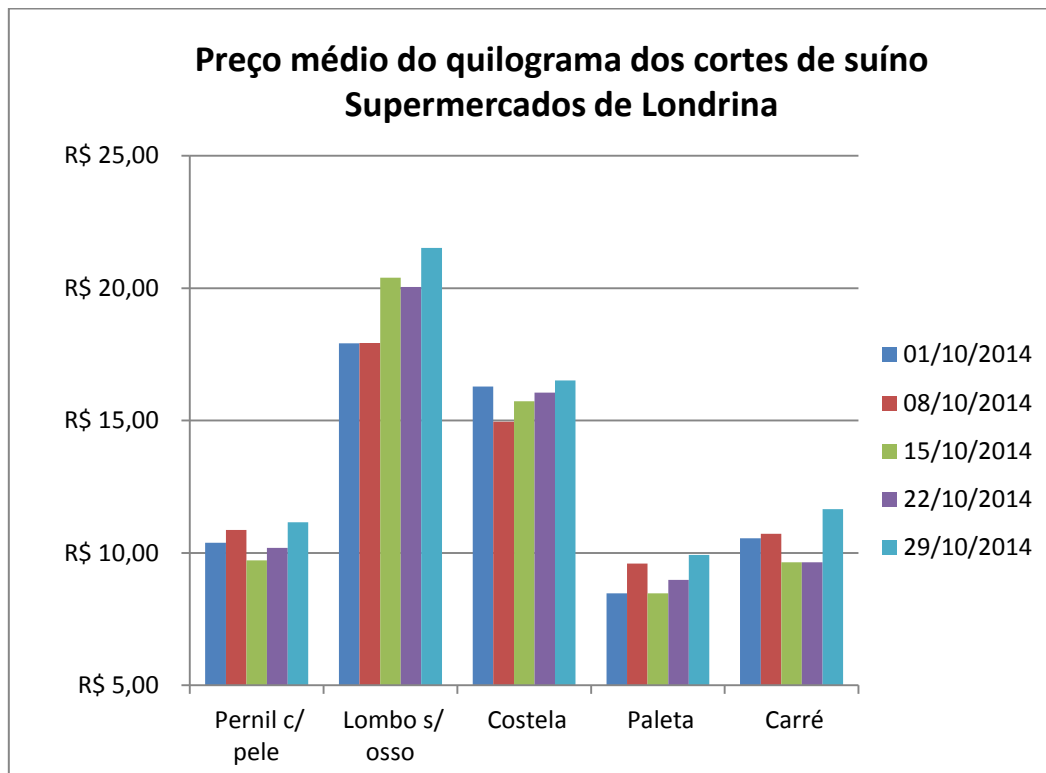
No varejo, o lombo iniciou o mês sendo cotado em R\$ 20,69 e fechou em R\$ 19,12, apresentando uma queda no período de 7,57%. O pernil foi o único corte que fechou com alta no preço, iniciando o mês com R\$ 13,09, e fechando em R\$ 13,58, apresentando uma variação de 3,77% no período.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo Supermercados em Curitiba



No varejo dos supermercados de Curitiba houve a maior variação no preço da bisteca, que iniciou o mês sendo cotada a R\$ 11,22, e terminou o mês sendo cotada a R\$ 12,61, apresentando uma variação de 12,39% no período, porém podemos ressaltar que foi em um aumento nas últimas duas semanas que elevaram essa variação. A costela foi o corte que apresentou uma leve queda no preço, sendo cotada a R\$ 18,76 no início do mês, e no final do mês sendo cotada a R\$ 18,61, tendo uma variação no período de - 0,79%.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo Supermercados de Londrina



No varejo dos supermercados de Londrina, a maior variação se encontrou no preço do lombo, com alta de 20,11%, passando de R\$ 17,92 no início do mês, para R\$ 21,52 ao final do mês. Todos os cortes apresentaram alta neste período. Outro corte que apresentou uma relevante alta no preço foi a paleta, que iniciou o mês sendo cotada a R\$ 8,48, e fechou o mês em R\$ 9,92.

Bons momentos na suinocultura

A baixa oferta em relação à demanda externa aquecida elevou os preços do suíno neste ano, fator que deve manter as margens em patamares altos até o final de 2014. Porém, o avanço do consumo interno que tradicionalmente se vê em dezembro pode não se consolidar, descartando a expectativa de maiores altas no setor.

O vice-presidente para o segmento de suínos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Rui Vargas, afirma que a Rússia - responsável por mais de 35% dos embarques de suínos neste ano - deve continuar com os mesmos níveis de demanda pelos próximos dois meses.

Em contrapartida, ainda é incerta a relação oferta e demanda no mercado interno. "A expectativa da indústria é que o consumo se movimente da mesma maneira que ocorreu no ano todo", diz o vice-presidente da entidade.

"As carnes têm registrados patamares recordes e isso acaba retraindo o consumidor. O aumento de preços no boi gordo abre espaço para o suíno, mas também existe o cenário de baixa no mercado interno, tanto, que gere um recuo nos valores do atacado", completa a analista do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Camila Ortelan. Para a especialista, o setor deve ficar atento à relação estabelecida entre a oferta, o cenário interno e externo.

Fonte: Pork World

Previsão para o próximo mês

A previsão para o próximo mês é de alta nos preços, e essa alta associada com os preços baixos dos insumos, reflete uma boa lucratividade ao produtor. Essa elevação dos preços está associada principalmente ao crescente aumento nas exportações, pois o consumo interno ainda segue em baixa.

Você sabia?

Suínos são invulneráveis a picadas de cobra

As serpentes venenosas representam um grande perigo para quase todos os animais, quase, pois os porcos são invulneráveis à picada de serpentes. Alguns estudiosos do universo animal creem que essa invulnerabilidade se dá pela presença de mantas de gordura em excesso no corpo dos porcos, e devido à presença dessa gordura toda, seria quase impossível que o veneno chegasse a corrente sanguínea do animal.

Fonte: Cultura Mix

Autores: Heloisa Freiburger Couto, Victor A. F. Codognio e Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Amanda Peniche, Bruno J. C. Ogibowski, Carla P., Ellen Marena O. Silva, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Heloisa F. Couto, Lorena Soler, Paola Cristina I. da Luz, Pedro Henrique B. Silva, Tarcisio R. Mella, Victor A. F. Codognio.